



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SÉXTA SESSÃO
ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA
SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA
LEGISLATURA.

No vigésimo quarto dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Josias Higino. Não estando disponível o painel eletrônico, fez-se a chamada nominal dos parlamentares presentes. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, assumiu a presidência da Mesa a vereadora Pastora Salete. Pronunciaram-se então os vereadores inscritos. Josias Higino comentou sobre a retirada de centrais de ar condicionado de algumas escolas municipais de Belém, colocadas ainda na gestão municipal anterior. Com o advento da pandemia, as aulas presenciais foram suspensas, várias unidades de ensino entraram em reforma e os aparelhos de ar condicionado foram substituídos por ventiladores em algumas delas, informou. Agora os alunos voltaram às escolas e sofriam com o calor intenso, desenvolvendo problemas de saúde. Tentava então, sem sucesso até aquele momento, conseguir uma audiência com a secretária municipal de Educação, Márcia Mariana Bittencourt Brito, para obter informações sobre o assunto, relatou. Esclareceu fazer esses questionamentos visando ajudar a gestão pública municipal a resolver problemas que afligiam a população. Pediu ao vereador Igor Andrade, liderança do Governo nesta Casa, que fosse à Secretaria Municipal de Educação – Semec para ter maiores informações a respeito do caso ou convidasse a secretária municipal de Educação a comparecer a esta Casa e prestar esclarecimentos em uma reunião com os parlamentares. Em aparte, manifestou-se o vereador Matheus Cavalcante. Findo este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa a vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Matheus Cavalcante comentou que a iniciativa privada faria a reforma do Mercado de São Brás, investindo para isso 46 milhões de reais, mas a Prefeitura Municipal de Belém tomara para si o empreendimento e o realizaria a um custo de 50 milhões de reais. Ao invés disso, defendeu, esse dinheiro deveria ser gasto em obras essenciais para Belém, como saneamento e macrodrenagem. Recentemente, memorou, ocorreu o leilão de aeroportos no Brasil, sendo arrematados cinco aeroportos somente no Pará. O poder público poderia fazer a gestão desses espaços de forma indireta, determinando preços, valores e fiscalizando, assumindo o papel de orientador da atividade, apontou. A atual gestão municipal deveria focar sua atuação no que é essencial – saúde, educação, infraestrutura – e não gastar dinheiro, energia, tempo e capital humano em atividades que podem ser desempenhadas pela iniciativa privada, opinou. A concessão dos aeroportos paraenses ao setor privado, além de prover recursos ao estado, permitiria uma gestão inovadora destes, gerando benefícios aos usuários e fomentando o turismo, aventou. Explicitou que a atividade turística, explorada de forma correta, não gera danos ambientais, movimentando a rede de hotéis e de outros serviços, emprega grande quantidade de mão de obra e provê recursos ao município, através da arrecadação do Imposto Sobre Serviços – ISS. A atual gestão municipal deve mudar seu entendimento sobre a Parceria Público-Privada – PPP, pois o setor privado não é um inimigo e pode ser um grande parceiro se tudo for feito de forma correta, ajuizou. Mauro Freitas julgou impressionante a entrevista concedida pelo presidente da Câmara, o vereador Pablo Farah, ao Jornal Nacional, no dia anterior, considerando que ele fez colocações firmes e inteligentes. Avaliou que Lula não tinha credibilidade alguma perante a população e Jair Bolsonaro não fizera um bom governo. Disse não ter assistido à entrevista de Jair Bolsonaro e não assistiria à de Lula no mesmo noticiário, mas planejava assistir à entrevista de Simone Tebet, pois pensava anteriormente em votar nela. Fez votos de que o presidente da República tivesse a oportunidade de assumir a Presidência da República porque ele tinha ideias consistentes para o desenvolvimento do país e precisávamos entrar em uma fase de tranquilidade, com geração de emprego e renda. Agradeceu depois por ter sido bem recebido em todos os municípios que visitou em sua campanha a deputado estadual. Em aparte, manifestou-se o vereador Emerson Sampaio. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pablo Farah pediu

ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará – Alepa e ao governador Hélder Barbalho colaboração para que o projeto de lei regulamentando a Emenda Constitucional 104 (EC 104, promulgada em 04/12/2019 pelo Congresso Nacional), que criou a Polícia Penal, fosse logo votado, aprovado e sancionado. Isso daria dignidade aos agentes prisionais, que exerciam um trabalho altamente perigoso, garantindo-lhes segurança jurídica em seu exercício profissional, indicou. Salientou que muitos estavam prestes a se aposentar e poderiam ser colocados na rua sem direito algum. Em aparte, manifestou-se o vereador Êmerson Sampaio. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Matheus Cavalcante criticou as medidas de busca e apreensão determinadas, no dia anterior, pelo ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral – TSE, contra alguns grandes empresários. Contou ter acompanhado as matérias publicadas sobre o caso e lido alguns documentos oficiais. Considerou que as declarações, feitas em um grupo de *Whatsapp*, eram apenas desabaços de pessoas descontentes com os rumos que o país estava tomando e com alguns ativismos do Poder Judiciário. Os acusados não haviam cometido crime algum, pois apenas exerciam o direito à liberdade de expressão, previsto no artigo 5º da Constituição Federal, ponderou. Falando posteriormente pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante lamentou que os belenenses pagassem uma das tarifas de energia elétrica mais caras do país. Ademais, em muitas regiões da cidade o fornecimento de água era irregular e, quando havia, a água era de péssima qualidade, complementou. Além disso, continuou, o transporte público era caro, deficitário e ineficiente, as unidades municipais de saúde não prestavam um bom atendimento, nas escolas municipais os aparelhos de ar condicionado não estavam disponíveis e, muitas vezes, não havia merenda. A obra do sistema BRT já tinha mais de dez anos e ainda não fora concluída, algo que não acontecia em nenhuma capital do país, aditou. Em aparte, manifestou-se o vereador Êmerson Sampaio. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade solidarizou-se ao vereador Êmerson Sampaio por este ter sido atacado de forma vil através das redes sociais, julgando repugnante tal agressão. Em aparte, manifestou-se o vereador Allan Pombo. Pela liderança do PT, Bia Caminha externou sua indignação com a declaração do presidente Jair Bolsonaro, feita durante a entrevista ao Jornal Nacional na segunda-feira anterior, acusando os ribeirinhos de incendiar a Amazônia, quando, na verdade, eles são seus defensores, mantendo a floresta em pé. Divulgou depois a visita de Lula a Belém, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, supondo que ele provavelmente seria recebido na Aldeia Cabana. Assinalou não ser viável uma terceira via na eleição presidencial, sendo o pleito decidido entre Bolsonaro e Lula, destacando que somente Lula pode devolver aos brasileiros o direito de sonhar com um futuro melhor. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas reportou que, no dia anterior, o governador Hélder Barbalho estivera fiscalizando a obra de macrodrenagem do Tucunduba. Parabenzou o governo estadual pela excelente gestão, frisando que realizava empreendimentos em todas as regiões, beneficiando inúmeros municípios paraenses. Reputou não haver candidato capaz de impedir a reeleição de Hélder Barbalho como governador do estado, lembrando que a última convenção do PMDB fora uma das maiores já ocorridas no Pará. Pediu à população belenense que desse maior atenção às candidaturas dos vereadores deste parlamento na próxima eleição, pois eles tinham uma compreensão melhor dos problemas que afligiam a Região Metropolitana de Belém. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se então a leitura da matéria constante em pauta nesta parte da sessão e o vereador Mauro Freitas pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício ao projeto correspondente. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Procedeu-se posteriormente à leitura do requerimento do vereador Miguel Rodrigues solicitando a realização, em 15/09/2022, às catorze horas, de uma sessão especial para homenagear os agraciados com comendas através de decretos legislativos cujos projetos eram de sua autoria. Fez o encaminhamento o vereador Miguel Rodrigues. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Passou-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para homenagear a Cooperativa de Transporte Rodoviário do Produtor Rural do Estado do Pará, em 02/09/2022, às nove horas. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais requerimentos inscritos, a presidente perguntou se algum parlamentar gostaria de fazer uma inscrição. Não havendo manifestação neste sentido, a presidente Enfermeira Nazaré Lima encerrou a sessão, às dez horas e onze minutos, convidando as lideranças partidárias a participar de uma reunião na Sala VIP, anexa ao Salão Plenário. Justificaram suas ausências os vereadores Renan Normando, Bieco, Zeca Pirão, Augusto Santos, Fernando Carneiro, Livia Duarte, Fábio Souza e Gleisson Silva. Estiveram presentes os vereadores: Matheus Cavalcante, Pastora Salete e Josias Higino, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Êmerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; John Wayne, pelo MDB; Goleiro Vinícius e Juá Belém, pelo Republicanos; Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Moa Moraes e Mauro Freitas, pelo PSDB; Bia Caminha, pelo PT; José Dinelly, pelo PSC;

Dona Neves, pelo PSD; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Pablo Farah, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 24 de agosto de 2022.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário